



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW
DA FONSECA – Cefet/RJ



Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Plano de Ação Local

2019

APRESENTAÇÃO

Os representantes locais da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cientes de sua responsabilidade perante o processo de avaliação da instituição, no tocante aos cursos superiores ofertados no *campus*, definiram o Plano de Ações da CPA *campus* Petrópolis para o ano de 2019.

O presente documento define os trabalhos que serão desenvolvidos pelos representantes locais da CPA em 2019. Sua leitura é indicada a todos os membros da comunidade acadêmica do Cefet/RJ *campus* Petrópolis.

Com o Plano de Ação é possível compreender o processo de autoavaliação institucional, pois foi a partir do Relatório da CPA do ano de 2018 que foi realizada a filtragem dos dados dos cursos de graduação ofertados no nosso *campus*. De posse dos dados quantitativos, os representantes locais da Comissão traçaram estratégias para identificar as potencialidades e as fragilidades e assim, atuar com o objetivo de obter constantemente as melhorias necessárias.

Com essa política, a CPA, por meio de seus representantes locais, atua não só no desenvolvimento e aplicação dos questionários, mas também, no planejamento de suas atividades a partir dos resultados da avaliação. Acreditamos que é dessa forma que se constrói um processo efetivo de autoavaliação institucional, considerando que toda avaliação objetiva a detecção da realidade, visando a sua melhoria, sempre fruto de planejamento e de um processo dinâmico, típico do campo da Educação.

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Ação Local da CPA, elaborada pelos seus representantes do *campus* Petrópolis para o ano de 2019. Portanto, funciona como um instrumento de previsão e execução, pois ao mesmo tempo em que planeja e define os caminhos da autoavaliação também registra seus procedimentos e, a cada etapa, avalia as ações tomadas.

O objetivo geral desse documento consiste em sistematizar as ações a ser tomadas diante do diagnóstico da instituição, que se faz por meio da aplicação de questionários.

Seus objetivos específicos são:

- Apresentar o diagnóstico da realidade local dentro das dimensões avaliadas em 2018.
- Estabelecer um cronograma de ações dos representantes locais da CPA.
- Tornar pública as ações que serão desenvolvidas no âmbito do processo de autoavaliação em 2019.
- Esclarecer, para os envolvidos, os objetivos das ações planejadas.
- Orientar todos os envolvidos no processo das melhorias planejadas.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional compreende três etapas básicas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente. São elas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação. A primeira etapa, denominada preparação, abrange o planejamento do projeto e a sensibilização da comunidade. A segunda etapa, correspondente ao desenvolvimento, consiste na concretização das atividades planejadas. A terceira e última etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Tabela 1.12 – Lista de Atividades Programadas pela CPA

Item	Atividades a serem desenvolvidas
1	Elaboração do planejamento
2	Atualização dos instrumentos de coleta
3	Sensibilização da comunidade
4	Aplicação dos instrumentos de pesquisa
5	Coleta de dados
6	Processamento dos dados
7	Análise dos dados
8	Elaboração e entrega do Relatório Final ao Presidente do Conselho Diretor e ao INEP
9	Divulgação dos resultados à comunidade

Fonte: Relatório CPA 2018 (CEFET/RJ, 2019, p. 19)

No *campus* Petrópolis, adotamos mais uma etapa complementar, que é o Plano de Ação Local, onde estão envolvidos os representantes locais e a comunidade acadêmica do referido *campus*.

O diagnóstico da Instituição é obtido a partir da coleta, processamento e análise dos dados coletados por meio da aplicação de questionários. Tais dados constituem um banco de dados. Depois de analisá-los, a Comissão sistematiza os relatórios de cada dimensão, objetivando produzir um Relatório, que será enviado ao INEP/CONAES e terá uma cópia entregue ao presidente do Conselho Diretor da Instituição para análise e auxílio nas tomadas de decisão.

Os resultados são, em seguida, apresentados aos Conselhos pertinentes e publicados no *site* da Instituição. Além disso, são distribuídas diversas cópias eletrônicas, por meio de CDs, aos membros do Conselho de Ensino (CONEN) e do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPE), para uma melhor sensibilização, compreensão da importância do processo e das principais informações obtidas. Identificadas fragilidades, devem ser propostas soluções ou planos de melhoria.

Em relação à etapa complementar adotada no *campus* Petrópolis para estruturação do Plano de Ação, os membros da CPA aqui lotados tomaram como metodologia algumas etapas. A primeira delas foi a análise com profundidade do Relatório da CPA do ano corrente. Em seguida, filtramos os dados apenas referentes ao *campus* Petrópolis. Essa filtragem se concentrou nos dados contemplando todos os

cursos e também, separadamente, conforme a constatação da necessidade de intervenções.

Os membros locais da CPA se reuniram e deliberaram sobre o diagnóstico do *campus* e sobre o processo de construção do Plano de Ação de 2019. Ressaltamos que para se colocar em prática o Plano de Ações, vários atores institucionais foram identificados como elementos necessários à manutenção da qualidade e/ou das melhorias elaboradas, cabendo à CPA motivar a comunidade a refletir coletivamente sobre as necessidades locais.

2.1 Coleta de dados

A forma com que é feita a coleta dos dados que compõem o Relatório da CPA foi, paulatinamente, construída ao longo dos anos. A partir do ano de 2009 o procedimento se tornou mais sistematizado e organizado em um formato de questionário, que é aplicado a cada segmento da comunidade (professores, alunos do ensino superior e servidores técnico-administrativos). Com o passar do tempo foi necessário apenas atualizar e aperfeiçoar o instrumento.

O processo de aplicação dos questionários e armazenamento do banco de dados contam com o auxílio do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF).

Sendo assim, os dados colhidos ficam dispostos em tabelas do *Excel* e processados pelo DTINF. Esse processamento incluiu a disposição dos dados em forma de gráficos, considerando a Instituição como um todo (Sede e *campi* com ensino superior).

Dessa forma, qualquer disposição que exija uma filtragem mais específica, por *campus* ou por curso, por exemplo, deve ser feita à parte. A partir do banco de dados gerado, podem ser produzidos, também, os dados por *campus*, por curso e por departamento para uma análise mais profunda da Instituição, embora a análise do Relatório anual esteja voltada para a Instituição como um todo.

Dessa maneira, os representantes locais da CPA solicitaram ao DTINF a planilha gerada e realizaram as devidas filtrações utilizando como recorte o *campus* Petrópolis e seus cursos (quando necessário) para dar o embasamento para a construção do presente documento.

2.2 Público alvo

A população, ou sujeitos participantes do processo que devem ser observados nesta análise, são todos os que compõem a comunidade acadêmica e atuam, de uma forma ou de outra, no ensino superior no *campus* Petrópolis. Assim, para simplificar, o termo “comunidade acadêmica” será usado para representar o corpo docente que atua no ensino superior, o corpo discente do ensino superior e todo o corpo técnico-administrativo do CEFET/RJ no *campus* Petrópolis.

Os discentes avaliam a Instituição, os respectivos cursos, assim como seus professores, de forma geral, por meio da avaliação das disciplinas, a partir dos questionários aplicados.

O questionário é aplicado aos alunos no período de matrícula, após o término do segundo semestre letivo, ou seja, os concluintes não entram na pesquisa, porque já estão fora do sistema e, portanto, não realizam mais matrícula. O sistema consegue capturar no momento da matrícula a opinião dos alunos sobre o período encerrado, considerando o curso, os professores e a Instituição.

Tabela 2.2 – Alunos de Graduação

ALUNOS - GRADUAÇÃO		
Total de Alunos Matriculados (TA)*; N° de Alunos Respondentes (RA)	TA	RA
Campus Petrópolis		
Cursos – Nível Graduação (Bacharelado)		
Engenharia de Computação	159	119
Turismo	172	137
Total de Alunos (Bacharelado)	331	256
Cursos – Nível Graduação (Licenciatura)		
Licenciatura em Física	178	133
Cursos – Nível Graduação (Superior de Tecnologia)		
Tecnólogo em Gestão de Turismo	19	---
Total de Alunos da Graduação da Unidade Petrópolis	528	389

Fonte: Relatório CPA 2018 (CEFET/RJ, 2019, p. 25)

Os docentes avaliaram a Instituição e o curso relacionado ao departamento em que estão lotados, a partir dos questionários aplicados. Os professores são conduzidos ao questionário no momento do lançamento de notas.

Tabela 2.5 – Professores Participantes do Processo de Avaliação

DOCENTES QUE ATUAM NO ENSINO SUPERIOR	
Nº de Respondentes ¹ (RP)	RP
Campus Petrópolis	
Profs. da Coord. de Engenharia de Computação	16
Profs. da Coord. de Turismo	16
Profs. da Coord. de Licenciatura em Física	19
Total de Professores da Unidade Petrópolis Respondentes	51

Fonte: Relatório CPA 2018 (CEFET/RJ, 2019, p. 31)

Os técnico-administrativos são convidados a participar, não sendo obrigatoriamente conduzidos ao processo, tais como os professores e os alunos da graduação.

Tabela 2.6 – Técnico-Administrativos Participantes do Processo de Avaliação

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			
Total de Técnico-administrativos (TT)*; Nº de Respondentes (RT); % de Respondentes	TT*	RT	%
Total de técnico-administrativos do Campus Petrópolis	31	7	22,6

Fonte: Relatório CPA 2018 (CEFET/RJ, 2019, p. 34)

3. DIAGNÓSTICO INICIAL

No presente Plano de Ação Local, foi tomado como referência o 1º Relatório Parcial cuja data base foi o ano de 2018. O relatório foi publicado no portal do Cefet/RJ em março de 2019.

No ciclo em questão foram avaliados os eixos 1 e 5, respectivamente relacionados ao “Planejamento e Avaliação Institucional” e “Infraestrutura Física”.

No eixo 1, foi avaliada a **Dimensão 8**, que corresponde ao “Planejamento e avaliação”, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os principais aspectos avaliados na Dimensão 8 foram:

➔ Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

➔ Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento Institucional, especialmente das atividades educativas.

No eixo 5, foi avaliada a **Dimensão 7**, que corresponde a “**Infraestrutura física**”, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Os Principais Aspectos Avaliados na Dimensão 7 foram:

→ Adequação da infraestrutura da Instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

→ Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Com relação à avaliação do **planejamento da Instituição**, grande parte dos **professores** do *campus* Petrópolis indicou que tal planejamento vem atendendo às necessidades da comunidade de forma boa. Os técnico-administrativos avaliaram tal item como suficiente. Quanto ao índice de insatisfação dos respondentes, na categoria docente, o índice de insatisfeitos com o planejamento da instituição foi baixa e no segmento dos técnico-administrativos esse índice também não foi muito expressivo.

Observa-se que, sob o ponto de vista dos professores, **a participação dos docentes na elaboração do PPI** e as condições técnicas e operacionais para que a avaliação institucional ocorra, foi bem avaliada. O índice de professores que avaliaram que a discussão e a sistematização efetiva do PPC de forma insuficiente foi pouco expressivo. A maioria dos docentes concentra-se nos critérios bom, suficiente e ótimo.

Quanto à **adequação da matriz curricular**, a maioria dos docentes avaliou como boa, ótima e suficiente. Os que julgaram ser insuficiente a adequação da matriz curricular do curso aos objetivos do mesmo e a adequação ao perfil profissional para o formando foram índices pouco expressivos.

Considerando o universo dos **alunos**, estes consideraram que a **participação em atividades de ensino como monitoria, estágio, iniciação científica e extensão** é boa e suficiente.

Em relação **ao planejamento e a organização das aulas** ministradas pelos professores a maior parcela dos alunos de graduação avalia tal quesito como bom e suficiente. Nesse segmento não houve avaliação insuficiente do quesito. Diante disso, pode-se dizer que a maior parte dos estudantes respondentes estão satisfeitos com este item avaliado.

Como houve pouca participação dos técnico-administrativos nas respostas ao questionário utilizado pela CPA, maiores conclusões sobre a avaliação que esse segmento da população fez ficou inviabilizado.

Com relação à **Infraestrutura física**, a maior parte dos respondentes, em todas as suas esferas, apontaram como boas as **salas de aula**, tanto em relação à iluminação, quanto ao conforto térmico e acústico. De forma geral, observa-se uma grande satisfação nesse quesito. Sobre o aspecto da **limpeza**, pode-se observar uma percepção bastante positiva.

Nesta etapa da avaliação os pontos avaliados de maneira negativa, em todos os tipos de respondentes corresponderam à **acessibilidade arquitetônica** às pessoas com deficiência e a oferta de alimentação.

Sobre formas de **deslocamento e estacionamento**, pode-se observar que por ter localização central, maior parte dos respondentes considera boa a forma de transporte público para acessar o *campus* Petrópolis. O *campus* não disponibiliza estacionamento para carros, tanto para servidores, quanto para alunos.

Considerando o universo de respondentes, observa-se que a maior avaliou os **recursos de informática** de forma bem positiva.

A avaliação da **mobília e dos recursos didáticos** foi muito positiva, com grande parte das respostas avaliada como boa.

De uma forma geral, todos os segmentos avaliaram de forma boa os **laboratórios e os seus equipamentos**.

Quanto ao atendimento da **biblioteca**, os índices mostram que a maior parte da comunidade pesquisada avaliou tal quesito como bom. O mesmo foi observado em relação ao acervo disponibilizado na biblioteca relativo à bibliografia básica indicada nas disciplinas.

3. 1. Potencialidades identificadas

A Instituição vem implementando a avaliação institucional por meio da equipe que compõe a CPA, que contou com a participação da comunidade nas respostas aos questionários e em outros eventos, como a disponibilidade dos setores em fornecer dados e informações.

O empenho da Instituição em reunir a comunidade para discutir o planejamento institucional, expresso em seus diferentes documentos (PDI, PPI e PPC) demonstra maturidade no que diz respeito aos procedimentos avaliativos das atividades educativas. A avaliação passou a fazer parte da pauta institucional. Pode-se dizer que atualmente há maior sensibilidade, por parte da comunidade, no que diz respeito às práticas avaliativas, que envolve todo o processo educativo (ambiente, meios, professor e sua prática pedagógica, aluno e seu compromisso com a aprendizagem).

As tecnologias, como meios de interação e comunicação, têm sido usadas como suporte de mobilização e participação da comunidade e configuram como potencialidades no processo avaliativo.

Quanto às políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, para preservar o reconhecido padrão de qualidade dos *campi* das instituições da rede federal de educação, o Cefet/RJ necessita de permanente manutenção da infraestrutura existente, não só pelo fator idade das edificações quanto pela contínua e elevada taxa de utilização, promovendo obras estruturais de manutenção elétrica e hidráulica, entre outras providências.

Nos últimos anos, o CEFET/RJ, tal como qualquer outra instituição prestadora de serviço público, passou a focar seu trabalho em dois importantíssimos paradigmas: o da sustentabilidade e o da acessibilidade. Esses conceitos nortearam uma série de demandas de serviços e de projetos. Parte dessas demandas foi realizada e parte está programada para ser realizada nos próximos anos. Todas as novas construções e acréscimos já estão sendo exigidas em conformidade com o Decreto nº 7.217 de 2010 e demais legislações específicas visando a economia de água, eficiência energética, a subtração de resíduos, utilização de conforto ambiental com o menor impacto possível ao meio-ambiente. Assim como a sustentabilidade, os espaços têm sido revisitados visando à sua adequação à acessibilidade arquitetônica, de acordo com ABNT 9050.

Algumas ações desenvolvidas que impulsionaram o desenvolvimento institucional e que foram identificadas e motivadas pelas ações da CPA:

- A concretização do Portal CEFET (<http://portal.cefet-rj.br/>), que reúne informações a respeito da Instituição e possibilita o acompanhamento das atividades educativas.

- A atuação da CPA no que tange o processo da avaliação institucional.
- A elaboração do PDI 2020-2014 e a metodologia utilizada, que, assim como o PDI 2015-2019, parte do princípio da participação da comunidade, em reuniões convocadas pela comissão de trabalho.
- O uso da tecnologia da informação vem se destacando de forma positiva, como, por exemplo, o e-mail institucional e suas outras possibilidades de interação.
- No item relativo a recursos de informação e comunicação, está sendo feita adequações e melhoria. Projetos e atividades relacionados à reestruturação da infraestrutura de rede informatizada nos campi do Sistema CEFET/RJ, envolvendo *data center*, redes físicas e lógicas e desenvolvimento de sistemas vêm sendo desenvolvidas
- Sistema de videoconferência instalado e implantado em todos os *campi*. A finalidade do sistema de videoconferência é agilizar e organizar encontros eventuais sem que seja necessário o deslocamento.
- O DTINF implantou em 2014 uma rede sem fio de longo alcance que se estendeu para todos os *campi* do sistema CEFET/RJ, uma vez que já foi adquirida parte dos equipamentos e o processo de aquisição dos outros estão em andamento.
- Quanto aos recursos de *software*, contamos com: Sistema Acadêmico (SIE), Sistema de Gestão de Biblioteca (Sophia), Virtualizador (RED HAT RER), Gerenciador de *Backup* (Bacula), Antivírus (Kaspersky) e Licenças de *Firewal* AKER. Rodando em plataforma operacional Linux e Windows Server. Os *softwares* aplicativos disponibilizados pelo DTINF aos usuários são o Pacote Office versão 2007, 2010 e 2013. Os sistemas operacionais das estações de trabalho são o Windows 7, Windows 8 e Linux.
- Com relação às bibliotecas, tanto na Unidade Sede quanto nas descentralizadas, o espaço é adequado para atendimento de seus públicos, além de possuírem salas de estudo e de vídeo. A Instituição investe neste aspecto, com constantes atualizações e ampliações feitas através de novas aquisições. Com a implantação do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, investimento no treinamento de pessoal e implantação de dispositivos eletrônicos, o CEFET/RJ vem modernizando a gestão e

controle do acervo, bem como melhorando os serviços de atendimento e controle de suas bibliotecas.

- O CEFET/RJ vem passando por uma série de reformas em suas instalações. A maioria das salas de aulas foi reformada e climatizada, tendo suas carteiras e quadros substituídos.
- Com relação aos laboratórios, tanto os didáticos, quanto os de pesquisa, passaram por processo de modernização, por meio de obras e aquisição de novos equipamentos, permitindo, assim, bom atendimento aos discentes em relação à quantidade e qualidade dos laboratórios.

➔ **Potencialidade locais identificadas de acordo com as filtragens realizadas pelos membros locais:**

- De modo geral, o planejamento e adequação das matrizes curriculares foram bem avaliadas, incluindo as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- A adequação dos Projetos Pedagógicos ao mundo do trabalho foi bem avaliada.
- Os espaços do *campus* foram bem avaliados no quesito limpeza, acústica e ventilação.
- Os laboratórios também tiveram índices altos de avaliação.
- A Biblioteca, seu acervo e condições de uso foram bem avaliados.

Diante de tal perfil, indicamos continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos professores e seus colegiados, incentivando toda a comunidade a colocar em prática a Missão Institucional.

Eventuais ajustes necessários nas práticas pedagógicas e adequações ao perfil de aluno devem continuar sendo acompanhadas cotidianamente pelos professores; pelas comissões institucionais de acompanhamento ao discente, tal como a CADD (Comissão de Acompanhamento de Desenvolvimento Discente) e GT de Permanência e Êxito (Plano Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes); Coordenações; Saped (Seção de Articulação Pedagógica) e Napne (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas).

De maneira complementar, este ano foi deliberado pelos membros locais da CPA, juntamente com a Direção, Gerência Acadêmica e coordenações a elaboração de um instrumento local de autoavaliação, que irá contribuir no questionário geral

aplicado. O formulário criado aproximará ainda mais as questões da realidade de Petrópolis, avaliando cada disciplina, seus respectivos professores e os serviços disponibilizados pelo *campus* de apoio ao discente. O instrumento promoverá também, uma autoavaliação do estudante.

A CPA também esteve presente nas reuniões do GT de Permanência e Êxito, fruto do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes. Neste espaço são discutidas estratégias que contribuem para a permanência dos alunos e de desenvolvimento trabalhos e estratégias pedagógicas que promovam a aprendizagem. Tal pauta é de interesse da CPA, uma vez que esta temática é transversal à adequação do Plano Pedagógico Institucional, bem como dos Planos de Curso.

A Gerência Administrativa, responsável pela manutenção do prédio e coordenação da equipe de limpeza, empreendeu vários esforços de melhorias, incluindo obras de grande porte, como por exemplo, a manutenção do telhado e a instalação de ar condicionado em diversas salas.

3.2 Fragilidades identificadas

- A cultura da avaliação e da autoavaliação ainda precisa ser mais internalizada na Instituição. A baixa participação dos servidores demonstra uma fragilidade a ser superada.
- A pesquisa realizada por meio dos questionários apontou alguns pontos significativos de insatisfação que merecem ser cuidadosamente levados em conta nas tomadas de decisões. Tais itens são referentes à(s)/ao(s) acessibilidade, opções de alimentação disponíveis, opções de estacionamento disponíveis para alunos, serviço de reprografia (xerox) disponibilizado para docentes e alunos da graduação.

→ Fragilidades locais identificadas de acordo com as filtragens realizadas pelos membros locais:

- Em relação à cultura da avaliação, ações de divulgação estão contempladas para o ano de 2019 e deverão constar nos próximos anos, pois sabemos que provocar mudança de atitude nas pessoas são ações de longo prazo.

- A respeito da acessibilidade arquitetônica, a gestão local aprovou em Conpus um projeto de adequação do prédio, com o aval do IPHAN, uma vez que o prédio é tombado. Tal reforma está prevista para acontecer em janeiro de 2020 e será custeada com por meio de emenda parlamentar.

- Em relação ao estacionamento medidas diferenciadas foram tomadas, como a instalação de um bicicletário e estacionamento para motos.

- Em relação à alimentação, no “Espaço de Convivência”, há a disponibilidade de microondas e geladeiras para alunos, fator que tem ajudado os estudantes a realizar suas refeições. O fato do *campus* estar localizado no Centro da cidade facilita o acesso à diferentes restaurantes e lanchonetes.

3.3 Ações com base na análise

Considerando todo o contexto mencionado, a CPA considera importante:

- Dar continuidade ao processo de mobilização da comunidade para a reflexão acerca do planejamento, avaliação e autoavaliação com a intenção de que seu êxito seja garantido e que esse processo não se transforme em uma atividade meramente burocrática.

- Continuar a reforma nas instalações, de maneira a atingir a totalidade das salas de aulas e a adequação às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Garantir os investimentos em laboratórios, softwares educacionais e computadores.

- Continuar os investimentos relativos ao acervo da biblioteca.

- Analisar alternativas para atender à comunidade acadêmica com relação aos serviços de alimentação.

4. PLANEJAMENTO

Diante do diagnóstico da instituição identificado, no qual uma análise qualitativa permitiu identificar as potencialidades e as fragilidades, os membros locais organizaram um cronograma de planejamento das ações com o objetivo de trabalhar constantemente nas condições de melhoria.

As ações previstas para o ano de 2019 foram distribuídas mensalmente, conforme tabela abaixo:

Mês	Ação	Atores envolvidos
Janeiro		
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a representação local dos membros da CPA, por meio de Portaria. • Solicitar a Planilha geral de dados. • Elaborar estratégias de divulgação da CPA. 	Membros da CPA
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com profundidade do relatório da CPA referente ao ano de 2018. • Discutir os principais aspectos do documento. • Identificar os pontos críticos de atuação. • Participar do Grupo de Trabalho relacionado ao Plano Institucional de Permanência e Êxito. 	<p>Membros da CPA</p> <p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Filtrar das planilhas de dados. • Elaboração do Plano de Ações anual. • Participar do Grupo de Trabalho relacionado ao Plano Institucional de Permanência e Êxito. 	<p>Membros da CPA</p> <p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar o Plano de Ações com as instâncias locais – setores acadêmicos e administrativos e colegiados. • Criar comissão local para elaboração de instrumento local de autoavaliação 	<p>Membros da CPA/ setores acadêmicos e administrativos e colegiados</p> <p>Membros da CPA/ Gerência Acadêmica/ Direção</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar dados insuficientes relacionadas à acessibilidade • Participar do Grupo de Trabalho relacionado ao Plano Institucional de Permanência e Êxito. 	<p>Membros da CPA/ Direção/ Gerência Administrativa/ Napne</p> <p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de reunião de colegiados, divulgando o relatório de 2019. • Participar do Grupo de Trabalho relacionado ao Plano Institucional de Permanência e Êxito. 	<p>Membros da CPA/ colegiados</p> <p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p>
Julho		
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar os trabalhos da Comissão especial para uniformização dos instrumentos de autoavaliação dos cursos do campus Petrópolis. • Participar do Grupo de Trabalho relacionado ao Plano Institucional de Permanência e Êxito. 	<p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p> <p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p>
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar os trabalhos da Comissão especial para uniformização dos instrumentos de autoavaliação dos cursos do campus Petrópolis. • Participar do Grupo de Trabalho relacionado ao Plano Institucional de Permanência e Êxito. 	<p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p> <p>Membros da CPA/ Saped/ Napne/ Coordenações/ Gerência Acadêmica</p> <p>Membros da CPA</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar documentos para avaliação in loco dos avaliadores do MEC 	
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir os discentes para sensibilizar o papel da CPA, da autoavaliação e divulgar o procedimento local de autoavaliação. 	Membros da CPA
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir com avaliadores in loco do MEC. 	Membros da CPA
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar questionário local de autoavaliação. 	Membros da CPA

5. DIVULGAÇÃO

As ações da CPA são anualmente divulgadas no site oficial do Cefet/RJ. Localmente, os membros optaram por divulgar os Relatórios e as ações por meio de mural localizado no Hall e com informes disparados pela Divisão de Comunicação (DICOM) com a chamada “Por Dentro do Campus”. Ocorrem também reuniões com os colegiados e outras reuniões em que os discentes participam, nas quais a CPA informa seu papel e as diretrizes locais tomadas diante da autoavaliação institucional

6. AVALIAÇÃO

A CPA ano a ano vem adquirindo maior maturidade institucional, que pode ser avaliada por meio das conquistas alcançadas em termos de melhorias, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto relacionada às questões de infraestrutura.

Tudo isso foi possível graças ao trabalho desenvolvido e ao aprimoramento contínuo do formulário que serve à coleta de dados.

Sabemos que instituir uma cultura de avaliação qualitativa é uma tarefa complexa, que precisa ser constantemente trabalhada, sensibilizando a comunidade acadêmica de que o diagnóstico institucional identificado trará frutos a todos, independente da posição que ocupam.

Os membros locais da CPA, avaliam que por se tratar de um *campus* relativamente pequeno, as ações aqui empreendidas têm um potencial maior de revelar as modificações realizadas e assim, ao mesmo tempo, facilitar o engajamento dos atores para a construção da cultura avaliativa e de transformação na busca do aperfeiçoamento contínuo.

No ano de 2018 e 2019 ocorreram algumas mudanças nos membros locais designados para atuar na CPA, mas dentro do possível, essas alterações não afetaram negativamente o trabalho, pois possibilitou trazer novas visões a respeito de um mesmo tópico.

Sabemos que todos os membros designados para atuar na CPA possuem suas próprias atribuições, mas são exatamente estas que fazem com que o princípio da diversidade e democracia prevaleçam sobre a construção do processo de autoavaliação do Cefet/RJ e do seu *campus* Petrópolis.